



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Relato de caso de helmintos Rhabditis spp. em ouvido de bovino da raça Gir, RS
Autor	FERNANDA FRITSCH FELIPSEN
Orientador	LUCIANE DUBINA PINTO

Resumo

Rhabditis spp. pertence ao filo Nematoda, família Rhabditidae, possuindo espécies que causam doenças em animais domésticos. São nematódeos saprófitos de vida livre, que habitam matéria orgânica em decomposição. Muitos casos foram relatados em animais como bovinos, caninos, equinos, suínos e até em humanos. Causam uma dermatite aguda pruriginosa, cursando com uma foliculite supurativa em razão da infecção bacteriana secundária. Esta parasitose tem sido relatada em diversos países africanos, principalmente aqueles de clima tropical e subtropical, sendo fonte de prejuízos econômicos relevantes, chegando à prevalência 93,1%. No Brasil, foi descrito pela primeira vez em 1971 em otites de bovinos da raça Gir, no Distrito Federal, causada por duas espécies principais, a *R. freitase* e *R. costai*. O presente estudo teve como objetivo identificar a causa de uma otite grave, recidivante, com presença secundária de miíase, em um bovino da raça Gir, macho, não castrado, residente no município de Campo Bom, Rio Grande do Sul. Foi realizado o tratamento tópico com limpeza e colocação de produto comercial a base de Diclorfeton e injeção subcutânea de Doramectina 1%. Após este tratamento, ocorreu a resolução da miíase, entretanto, o animal apresentou várias otites subseqüentes. Para essas recidivas, foram usados antibióticos de longa ação com associação de penicilinas e estreptomicina, mas sem efeitos significativos. Foi feito um lavado do ouvido direito e o material encaminhado para a Universidade Feevale, Faculdade de Medicina Veterinária, setor de Parasitologia, para ser identificado. Com a análise, em microscopia óptica, confirmou-se a presença de *Rhabditis* spp. Foram observados inúmeros parasitos, incluindo larvas em diferentes estádios de desenvolvimento. As amostras serão, futuramente, analisadas por PCR e sequenciados os produtos de amplificação para a determinação da espécie. Este é o primeiro relato deste nematódeo na Região Sul e este conhecimento servirá de base para futuros diagnósticos e medidas de prevenção e controle.